

Tecnologias eminentes no data center

Apesar de toda a mídia e discussão à cerca dos data centers de última geração, a maior parte dos líderes de TI, de acordo com novo relatório de pesquisa global da IDG, ainda vê os investimentos em data center de uma perspectiva de resultado final em vez de considerá-lo como uma plataforma para o crescimento.

Seu principal objetivo com o data center é cortar gastos, não inovar para promover a estratégia comercial. Embora os clássicos temas de corte de gastos de TI, aumento de lucros e melhoria das margens e do gerenciamento de riscos ainda dominem, há sinais animadores de que o crescimento e a inovação estejam começando a fazer parte da conversa em mais organizações.

Os líderes de TI devem mudar a conversa sobre data center de um foco exclusivo no custo e na eficiência operacional para o crescimento e a inovação. Se eles conseguirem, obterão vários benefícios: vantagem competitiva, preparação para a nuvem, agilidade e resposta mais rápida às oportunidades do mercado.

Introdução

Com a pressão constante e cada vez maior nas empresas em geral e especificamente nos departamentos de TI, pode ser um desafio enxergar o orçamento de data center através de outra lente que não a monetária. Quando os CIOs têm as despesas reduzidas em 10% ao ano, eles tendem a se concentrar em tecnologias e processos de forma rígida, como se está fosse a única opção.

Embora o custo seja, sem dúvida, um aspecto crítico, concentrar-se apenas nele é ter uma visão limitada e pode acabar custando mais à empresa no longo prazo, devido à falta de inovações e oportunidades de mercado perdidas. No entanto, quando os CIOs veem seus data centers em termos de estratégia comercial, eles podem usar a TI como uma plataforma para inovação e um mecanismo importante para o crescimento do negócio.

Mudar a mentalidade não é fácil, principalmente quando se considera a realidade das restrições orçamentárias da difícil situação econômica atual. Isso se reflete em uma pesquisa recente realizada pela CIO e IDG Research. Participaram da pesquisa 200 gerentes seniores de TI de empresas dos EUA e da Europa, com o objetivo de entender como eles viam seus data centers, o que

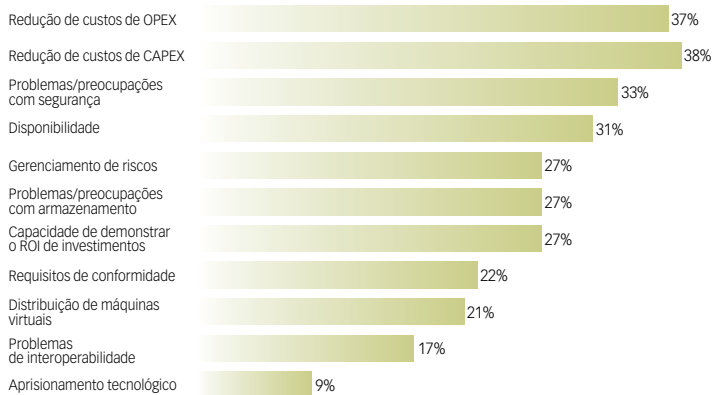
direcionava suas decisões de investimento neles e como as novas tecnologias estão afetando as estratégias de data center. Este relatório técnico se concentra nas descobertas da pesquisa de participantes dos EUA. Para obter os resultados gerais e destaques das diferenças entre as regiões, consulte a barra lateral 1.

A pesquisa confirma que os fatores tradicionais de gerenciamento de riscos, receita e lucros ainda direcionam as decisões sobre o data center. A maioria dos participantes ainda pensa que investir para cortar gastos tem mais potencial para melhorar a empresa (59%) do que investir em soluções para impulsionar o crescimento da receita (41%). No entanto, a pesquisa, ao mesmo tempo, indica que a conversa sobre investimentos em data center está começando a mudar. Pelo menos, algumas organizações estão passando por uma transição em sua abordagem de data center e estão começando a ver esses investimentos de forma mais estratégica.

Os CIOs reconhecem que as novas tecnologias, incluindo a virtualização, a convergência de infraestruturas, novas arquiteturas de aplicativos e mobilidade da nuvem, estão afetando o data center tradicional e impactando a estratégia. À medida que os departamentos de TI adotam essas tecnologias inovadoras, o data center e a TI estão em um ponto de transição que pode verdadeiramente transformar a empresa. Os líderes de TI que defenderem essa visão e mudarem a mentalidade de corte de gastos e eficiência operacional para uma mentalidade de crescimento e inovação poderão transformar o data center de um centro de custos táticos em uma arma competitiva estratégica que produz agilidade comercial, aumenta a lucratividade e possibilita novos modelos de negócio e de TI.



Principais desafios do data center



Fonte: IDG Research, setembro de 2011

Principais descobertas

Praticamente todas as empresas reconhecem que seus data centers são ativos importantes. É por isso que, em geral, as organizações investem uma grande parte do gasto de capital e dedicam uma parte considerável do orçamento contínuo da TI a data centers. No entanto, o fato desse ativo ser visto como um componente essencial da estratégia comercial geral pode fazer uma grande diferença na medida em que a tecnologia pode ser explorada para a transformação da empresa.

Nos EUA, o ponto de vista do investimento em data center está mudando, mas um número substancial de gerentes de TI aparentemente ainda precisam ser convencidos de que o data center pode ser um agente crítico para mudanças e transformação da empresa. Na pesquisa, somente 10% dos participantes dos EUA o consideraram um ativo de transformação, definido como um ativo que lidera a empresa de forma proativa e muda a forma como as atividades comerciais são executadas. A maioria, 56%, disse que suas organizações viam o data center como um ativo estratégico, que deve reagir às necessidades comerciais e melhorar os resultados da empresa. E uma parte significativa, 34%, via o data center como um ativo tão tático que deveria apoiar a empresa ao menor custo possível.

Essa visão de resultados finais dominava quando era solicitado que os participantes citassem os três principais imperativos que direcionam a estratégia de data center. 65% citaram o resultado final, o crescimento do lucro ou margens melhores como o maior impulsionador. Em segundo lugar, 62% citaram

o gerenciamento de riscos. Cerca de metade citou a receita e o forte crescimento, um sinal animador de que esses gerentes de TI estão pensando estrategicamente sobre o data center. A inovação e a agilidade, no entanto, ficaram abaixo dos 50%, com inovação comercial contabilizando 49% e velocidade da implantação com 35%.

No entanto, as empresas que veem o data center como uma base sobre a qual construir o futuro da empresa estão encontrando novas formas de desenvolver seus negócios. A Mediapro, uma das maiores empresas de transmissão de mídia, com um dos crescimentos mais rápidos da Espanha, investiu em um data center de última geração a fim de atingir novos clientes e aumentar a receita. Ao atualizar e unificar seus data centers, ela pode transmitir seus canais de

esportes pela Internet diretamente aos clientes. Esse novo recurso abre a porta para possíveis € 300.000 em novas receitas de publicidade e assinatura e também elimina estimados € 250.000 em custos de terceirização da entrega de conteúdo. A empresa também pode disponibilizar novos serviços ao mercado em metade do tempo que levava antes (seis semanas em vez de três meses) e a um custo significativamente mais baixo. (Consulte o estudo de caso em www.cisco.com/en/US/solutions/collateral/ns340/ns517/ns224/Mediapro_V3CSNT.pdf.)

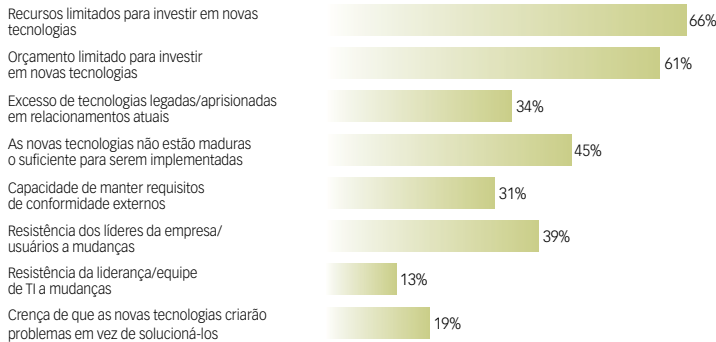
A pesquisa da IDG indica que o gerenciamento de TI aspira mais do que apenas corte de custos. Os participantes incluíram a agilidade (47%) como o principal objetivo dos seus data center para o próximo 18 meses, logo abaixo da melhora da eficiência operacional (50%) e garantia da continuidade do negócio e recuperação de desastres (47%).

Apesar desse objetivo, as respostas a outras perguntas da pesquisa indicam que a TI é limitada por pressões orçamentárias reais. Os participantes relacionaram a redução dos gastos de capital e operacionais como o principal desafio enfrentado pelos data centers atualmente.

O desafio da nova tecnologia

Os CIOs reconhecem o impacto disruptivo e a promessa estratégica das novas tecnologias. A virtualização é vista como a tecnologia mais impactante de todas. Cerca de 90% dos participantes dos EUA relataram que a virtualização causará um impacto moderado ou significativo em sua estratégia de data center e na

As barreiras ao investimento em tecnologias eminentes



Fonte: IDG Research, setembro de 2011

tomada de decisões pelos próximos 18 meses. Eles relataram que metade de seus servidores de produção e quase metade de seus aplicativos de missão crítica já estão virtualizados e preveem que a virtualização dos dois aumentará de forma significativa.

Os participantes estão tirando proveito das novas tecnologias, indo além da simples virtualização e em direção à computação em nuvem. Embora a grande maioria dos aplicativos esteja hospedada em data centers tradicionais atualmente, os participantes esperam que esse número caia à medida que muitos aplicativos sejam transferidos para a nuvem, tanto pública quanto privada, pelos próximos 18 meses.

No entanto, novamente, os CIOs pensam que uma falta de recursos poderá impedi-los de adotar essas tecnologias com a rapidez e abrangência de

que gostariam. Quando foi solicitado que os participantes escolhessem barreiras que poderiam inibir o investimento nessas tecnologias, com frequência, citaram os recursos limitados (66%) e orçamentos limitados (61%) para serem dedicados a novas tecnologias. Embora também houvesse uma preocupação com a maturidade de novas tecnologias, a quarta barreira citada foi a resistência às mudanças por líderes da empresa ou usuários. O fato de três das principais barreiras serem externas ao departamento de TI indica que a gerência corporativa pode ainda não estar convencida dos benefícios estratégicos desses investimentos.

No entanto, as empresas que investem visando o crescimento podem obter uma vantagem competitiva substancial. A Apollo Group Inc., que fornece programas de formação superior para adultos, tinha grandes planos para aumentar sua base de clientes e reconheceu que o data center devia ser uma parte crítica de sua estratégia. Para atender à demanda futura de alunos e prestar um serviço melhor aos alunos adultos, incluindo acesso mais rápido e maior disponibilidade, a Apollo, baseada em Phoenix, construiu um data center modular de última geração que pode ser dimensionado de acordo com o crescimento da população de alunos. O novo data center praticamente dobrou sua infraestrutura de TI, embora a Apollo o gerencie com o mesmo número de funcionários de antes. Com a nova infraestrutura, a Apollo pode adicionar largura de banda de acordo com o aumento do número de clientes. (Consulte o estudo de caso em www.cisco.com/en/US/prod/collateral/modules/ps2706/ps6906/apollo_case_study36-646337.pdf.)

Diferença global

Em termos gerais, a pesquisa da IDG mostrou tendências similares nos Estados Unidos e na Europa. No entanto, algumas diferenças interessantes se destacaram:

- Os participantes europeus veem o data center como um ativo mais transformador. Quase 30% dos participantes da EMEA viam o data center como um ativo de transformação que lidera a empresa de forma proativa e inova a forma como as atividades comerciais são executadas, em comparação com apenas 10% nos EUA. Somente 19% dos participantes da EMEA viam o data center como um ativo tático que apoia a empresa ao menor custo possível em comparação com 34% nos EUA.

- Enquanto os participantes dos EUA classificaram a virtualização como a mais proeminente das iniciativas tecnológicas do data center para os próximos 18 meses, os europeus se demonstraram menos entusiasmados. Somente 79% dos participantes da EMEA classificaram a virtualização como a mais impactante, em comparação com 90% dos participantes dos EUA. A EMEA também relatou índices mais baixos de virtualização de servidores de produção e de aplicativos de missão crítica.

- Menos participantes da EMEA classificaram os recursos e orçamentos limitados como uma barreira ao investimento em tecnologias eminentes em comparação aos participantes americanos (42% da EMEA comparados a 66% dos americanos) e mais participantes da EMEA classificaram o aprisionamento à tecnologia legada e resistência da liderança da TI à mudança como a maior barreira.

A Cisco assume a estratégia do data center

A Cisco projetou uma estrutura arquitetural para ajudar os clientes a pensar em seus investimentos em TI como resultados comerciais tangíveis. Chamada de Data Center Business Advantage, o objetivo da estrutura é tornar o data center mais ágil, eficiente e transformador. Especificamente, ela ajuda as empresas a aproveitarem seus data centers para:

- Acelerar a entrega de novos serviços e fluxos de receitas
- Aumentar a lucratividade
- Possibilitar novos modelos transformadores de negócios e TI

Para saber mais sobre o Cisco Data Center Business Advantage, consulte <http://www.cisco.com/en/US/netsol/ns340/ns394/ns224/architecture.html>.

Impacto no negócio

Às vezes, os investimentos em TI são equivocados devido a uma falta de consenso entre a empresa e a TI em relação aos objetivos. A boa notícia é que esse não é o caso aqui. A pesquisa mostra que os líderes de TI e da empresa usam o mesmo parâmetro para medir o sucesso da TI: ela é bem-sucedida se é pontual e está abaixo do orçamento. Uma notícia não muito boa, no entanto, os dois grupos ainda estão se concentrando mais na abordagem tradicional de TI, ou seja, no corte de custos e aumento da eficiência, do que em impulsionar a receita e a inovação.

Solicitados a classificar a importância de vários critérios para líderes da empresa e de TI na avaliação de departamentos de TI, os participantes dos EUA disseram que os dois grupos concordavam sobre as três prioridades principais: prestação de novos serviços pontualmente e abaixo do orçamento, obtenção de uma determinada porcentagem de economia de custos de TI, e obtenção de ganhos percentuais na eficiência.

Seguindo essas prioridades principais, no entanto, os líderes das empresas e de TI começam a dividir suas classificações dos principais critérios, o que sugere que os líderes das empresas tendem a ter uma visão transformadora da TI. Por exemplo, substancialmente mais líderes de TI do que da empresa acreditam ser importante “concluir implementações tecnológicas específicas pontualmente e abaixo do orçamento”.

Quando se trata de gerar receita ou criar inovação, os líderes das empresas se mostram um pouco mais entusiasmados.

No entanto, foi um investimento em seu data center que permitiu que a Parentix adotasse um novo modelo, adquirisse novos negócios e acelerasse seu crescimento. Essa empresa de hospedagem de aplicativos da Holanda aumentou a receita em 50% nos últimos anos, mas seus dois data centers estavam se tornando empecilhos para crescimento contínuo. A empresa investiu em um novo data center que padronizou e unificou suas operações de TI, além de estabilizar uma base para virtualizar todo o data center, o que lhe permitiu adotar uma abordagem baseada em nuvem para a hospedagem. Como um fornecedor SaaS, a Parentix atualmente oferece mais flexibilidade, o que permite que os clientes configurem e gerenciem serviços online, por exemplo, e possui uma estrutura de pagamento por utilização que é mais atraente aos clientes. (Consulte o estudo de caso em www.cisco.com/en/US/solutions/collateral/ns340/ns517/ns224/Parentix_case_study.pdf.)

Próximos passos

A experiência da Parentix com a virtualização e a computação em nuvem demonstra que essas tecnologias podem reduzir os gastos com data center e preparar o terreno para uma importante transformação empresarial. Nos próximos 18 meses, de acordo com a pesquisa, estima-se que a virtualização dos aplicativos de missão crítica aumente em 33% e a hospedagem em nuvem aumente em cerca de 50% no mundo todo. Esse aumento na adoção vem sendo impulsionado principalmente pelo potencial de redução ou melhor gerenciamento de custos. No entanto, à medida que as empresas adotam essas tecnologias de forma mais abrangente, os líderes de TI e da empresa poderão se concentrar em como os data centers podem impulsionar a inovação e o crescimento da receita.

O desafio de tirar proveito dessa vertente será mudar a mentalidade geral a respeito do data center. Os custos estão diminuindo, e agora? Essas tecnologias propiciam novas formas de atingir os objetivos comerciais. Qual papel seu data center exercerá na inovação: criar novos serviços, produtos e fluxos de receita? Como a TI pode possibilitar o crescimento lucrativo para a empresa? É somente quando os líderes de TI e da empresa pensam nesses termos que o data center cumprirá sua promessa de transformação.

Para obter mais informações, visite www.cisco.com/go/dc.